

Empresas do Rio com incentivo fiscal pagarão percentual maior para fundo

No fim de 2025, governo estadual sancionou aumento de dez pontos percentuais para Fundo Orçamentário Temporário

Por [Camila Zarur](#) — Do Rio

12/01/2026 05h00 · Atualizado há 4 horas

Presentear matéria

Menu



Deputado Luiz Paulo: mesmo com a cobrança, sua arrecadação é aquém do previsto — Foto: Divulgação

A partir do **fim de março**, as **empresas** do **Rio de Janeiro** beneficiadas com **incentivos fiscais** de **ICMS** terão que pagar um **percentual maior** para o **Fundo Orçamentário Temporário (FOT)**. No fim de **dezembro**, o **governador Cláudio Castro (PL)** sancionou a **lei** que **aumenta a alíquota do fundo em 10 pontos percentuais**, passando a cobrar **20%** das companhias com **benefícios não onerosos** e 18,18% daquelas cujo **incentivo** foi concedido por **prazo determinado e com condições onerosas**.

A mudança foi proposta pelo próprio Executivo fluminense com o objetivo de aumentar a arrecadação do Estado, num momento em que o Rio tem o seu maior déficit orçamentário, de quase R\$ 19 bilhões. O FOT foi estabelecido no ano de 2019 para substituir o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF), criado em 2016. O objetivo de ambos é equilibrar as finanças estaduais, enquanto o Rio ainda estiver em Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Leia também:

Exclusivo: FGC deve começar a pagar investidores com CDBs do Master na semana que vem, dizem fontes

Master usou empresa com capital de R\$ 2 milhões para montar ciranda financeira de fraudes

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O Estado deve sair do regime este ano para aderir ao Programa de Refinanciamento das Dívidas dos Estados com a União (Propag). O pedido para entrar no novo programa de socorro do governo federal foi feito pela gestão de Castro no fim de 2025. O Palácio Guanabara espera a resposta da Secretaria do Tesouro Nacional, que tem até o fim de janeiro para aceitar ou não a solicitação.

cobrado das empresas com benefícios não onerosos vai aumentar ano a ano. Em 2027, a alíquota passará a ser de 25%; em 2028, de 27%, em 2029, 30%; em 2030, 40%, em 2031, 50%; e em 2032, 60%.

“

Aumento preocupa muito e estimula o contencioso”

— Sandro M. dos Reis

Já para as empresas beneficiadas com incentivos por prazo determinado e condições onerosas, a alíquota do FOT vai permanecer em 18,18% até o fim de 2032. O governo, porém, terá que regulamentar por decreto a forma, o prazo e as informações necessárias à comprovação das condições onerosas.

“O objetivo é concluir a regulamentação pelo menos um mês antes de a lei começar a produzir efeito, garantindo clareza, precisão e facilitação ao seu cumprimento”, afirma por nota a Secretaria de Fazenda do Rio.

O aumento do percentual cobrado pelo FOT não foi visto com bons olhos. O consultor tributário Sandro Machado dos Reis, sócio do Bichara Advogadas, avalia que a medida poderá ser judicializada. Ele diz que o aumento gera insegurança jurídica e traz impacto financeiro às empresas que atuam no território fluminense. Afirma também que o setor privado não foi consultado sobre a medida antes de ela ser aprovada.

Para Reis, esse projeto elimina a atratividade do incentivo muito antes daquilo que foi previsto na reforma tributária. “O aumento preocupa muito. Estimula o contencioso, infelizmente, e mantém um cenário de absoluta insegurança jurídica para as empresas que acreditaram naquelas condições que foram pré-estabelecidas quando elas começaram a usufruir do incentivo, por prazo certo e sob condição onerosa”, diz. “Esses acordos foram rompidos no meio do caminho quando foi criada a Lei do FOT, e agora foram novamente rompidos por esse aumento”, acrescenta.

O deputado estadual Luiz Paulo (PSD), autor do projeto que resultou na Lei do FOT, explica que, mesmo com a cobrança para o fundo, sua arrecadação ainda é aquém do previsto por conta das exceções da lei, que beneficiam setores como comércio e logística; metalmecânico; de cigarros; de cosméticos; entre outros.

“Quando criei o projeto original do FEEF, o percentual cobrado era 10% dos incentivos fiscais concedidos. Chutando, se fossem R\$ 10 bilhões que o Estado dava de incentivo fiscal, eu imaginava que seria possível recolher R\$ 1 bilhão. Mas quando o projeto foi pautado, vieram as exceções e, por causa disso, começamos recolhendo cerca de R\$ 200 milhões, R\$ 300 milhões”, afirma.

Luiz Paulo reforça que, enquanto o total de incentivos fiscais de 2025 era estimado em R\$ 24 bilhões, o FOT arrecadou no ano apenas R\$ 943,6 milhões. “A gente não bateu ainda R\$ 1 bilhão”, diz.

De acordo com a Secretaria de Fazenda, a renúncia fiscal prevista na Lei Orçamentária de 2026 (LOA) é de R\$ 24,140 bilhões.

< Mais recente

Próxima >

Conteúdo publicitário

Casal endividado muda de vida após técnica pouco conhecida

Você não precisa pagar tudo o que o banco cobra. Descubra a técnica que virou o jogo para quem vivia no sufoco das dívidas. Com apoio, método prático e garantia.

Viva em Paz, Sem Dívidas | Patrocinado

[Saiba Mais](#)

Brasileiros estão preferindo esse novo modelo de Ar Portátil que custa R\$397,90
O novo Ar Portátil já é o mais vendido do ano, não precisa de instalação e esfria o ambiente em até 3 minutos...

Ar Condicionado Vertical | Patrocinado

Net Empresa

Net Empresa o seu portal de acesso 24/7, com atendimento personalizado.

Ctht | Patrocinado

[Ver oferta](#)

Novo modelo de ar vertical gela quarto em 3 minutos e custa R\$397,90

Melhor custo benefício para onda de calor que está chegando...

Ar Condicionado Vertical | Patrocinado

[Leia mais](#)

Mais do Valor Econômico



Aplicativo chinês 'Você está morto?' faz check-in

Menu



Valor
ECONÔMICO

Legislação



Cidadania



Toplanaadac entre usuários da app no país asiático destaca preocupações geradas pelas mudanças demográficas rápidas

12/01/2026, 14:01 — Em Mundo



Ministério da Saúde veta a incorporação da vacina contra herpes zóster a idosos no SUS

Segundo a Pasta, "a matéria poderá ser submetida a novo processo de avaliação pela Conitec, caso sejam apresentados fatos novos que possam alterar o resultado da análise efetuada"

12/01/2026, 13:55 — Em Brasil



Baixas civis na Ucrânia cresceram drasticamente em 2025, diz monitor da ONU

Violência relacionada a conflitos na Ucrânia matou 2.514 civis, contra 2.088 no ano anterior, e feriu 12.142 em 2025, enquanto o registro de 2024 foi de 9.138 feridos

12/01/2026, 13:48 — Em Mundo



Meta nomeia Dina Powell McCormick como presidente e vice-presidente do conselho

Executiva oriunda do setor financeiro e ex-assessora de Donald Trump, Dina irá liderar um esforço de expansão em inteligência artificial que é crucial para as ações da companhia

12/01/2026, 13:43 — Em Empresas



Previdência cria grupo para avaliar impacto de novas regras em RPPS após perdas com Banco Master

AO VIVO

Ibovespa e dólar rondam a estabilidade em meio a nova ameaça à independência do Fed

Investigação criminal contra o presidente do banco central americano eleva aversão a risco no exterior

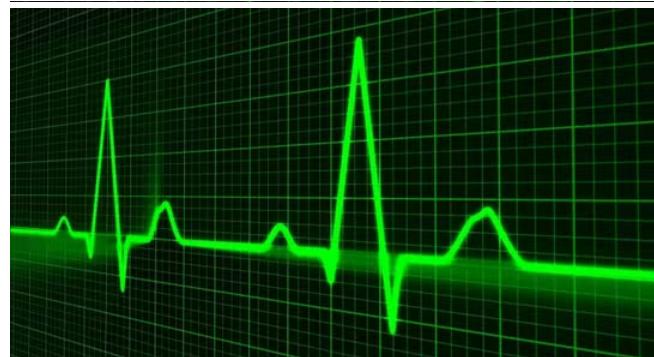
12/01/2026, 13:38 — Em Finanças



Unimed Ferj tem maior índice de reclamações entre grandes planos de saúde, em 2025

Indicador da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é 4 vezes superior ao do segundo colocado; confira o ranking

12/01/2026, 13:31 — Em Empresas



Banco Master: Jhonatan de Jesus confirma presença em reunião do TCU com presidente do BC

Presença do relator do processo que analisa atuação do BC no caso não estava definida até o início da manhã e não consta na agenda oficial da reunião, mas participação foi confirmada por assessoria

12/01/2026, 13:30 — Em Finanças



[VEJA MAIS](#)

[Menu](#)

SGR

SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

Valor

Edição impressa

Valor PRO

Valor RI

Valor International

Revistas e Anuários

Seminários

Valor 360

Pipeline

Valor Investe

Valor One

Valor Pro

O Globo

Extra

CBN

Autoesporte

BHFM

Casa e Jardim

Casa Vogue

Crescer

Época Negócios

Galileu

Glamour

Globo Rural

GQ

Marie Claire

Monet

Quem

PEGN

Rádio Globo

TechTudo

Um Só Planeta

Vida de Bicho

Vogue

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.